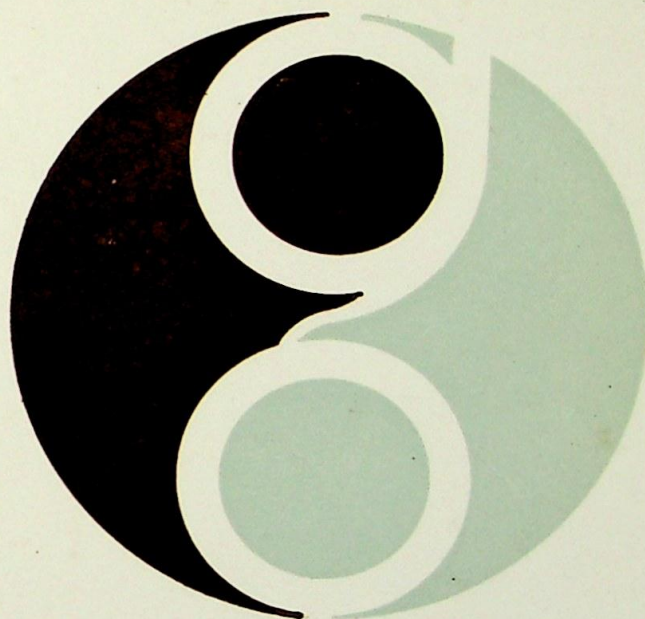

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



I WORKSHOP CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1994

558.1
W926
1.r

ANÁLISE PALEOPALINOLÓGICA COMPARATIVA DA SEQÜÊNCIA DEVONIANA DA BACIA DO PARANÁ, NO BRASIL, PARAGUAI E URUGUAI

S.F.Oliveira

M.R.Lima

A seqüência devoniana é considerada como o registro de um evento de alta importância na história geológica da Bacia do Paraná. Com grande extensão geográfica, os níveis marinhos representativos, formalmente designados como Formação Ponta Grossa e correlatos, possui quatro áreas de afloramentos. São estes: o flanco noroeste da bacia, abrangendo partes dos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e a porção sudeste, no Estado do Paraná e Uruguai. E em subsuperfície, ocorre também no Paraguai.

Todas as áreas citadas são ricamente fossilíferas, representando teoricamente um paleoambiente marinho raso, sob condições climáticas não tropicais. Os fósseis presentes têm sido objeto de grande número de trabalhos. Contudo, sua potencialidade bioestratigráfica é, com exceção dos palinomorfos (acritarcas), bastante reduzida, especialmente por apresentarem problemas de representatividade e endemismo. Com respeito a este último grupo, os resultados obtidos recentemente, em estudo realizado no flanco noroeste, mostraram que os acritarcas se constituem em bons fósseis índices e de enorme potencialidade para o estudo dessa seqüência.

O objetivo do trabalho é ampliar o estudo em questão para as áreas já citadas, quais sejam, o Estado do Paraná, Paraguai e Uruguai. Desta maneira, seriam alcançados resultados mais abrangentes, permitindo inferências mais confiáveis, de caráter bioestratigráfico, além de correlações seguras com as várias seqüências similares em âmbito mundial.

O material a ser estudado é composto por amostras de subsuperfície e de superfície. As amostras do lado brasileiro foram fornecidas pelo SEBIPE/DIVEX/CENPES/PETROBRÁS. As amostras do Uruguai, foram obtidas por pesquisadores uruguaios e da UNESP e o material do Paraguai foi conseguido através do «Projeto Devoniano da Bacia do Paraná», desenvolvido pelos professores do Departamento de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e PETROBRÁS.

Orientador: Murilo Rodolfo de Lima
Órgão Financiador: PICD/CAPES
Programa de Geologia Sedimentar